



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título	Reunião Extraordinária N: 1				
Local	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião	04/06/2012	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:30

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária (em anexo)

14:10 - Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara

Calendário de reuniões 2012

Outros

14:30 - Apresentação da proposta de um -Protocolo Reduzido para a avaliação dos produtos destinados às principais pragas e doenças da cultura do eucalipto - Representantes do GT de agroquímicos para Florestas Plantadas

15:30 - Reformulação da gestão do processo de regulamentação e Atualização das atividades do Grupo de Trabalho de medição da madeira roliça - Representante do INMETRO

16:10- Planejamento Estratégico elaborado pela ABRAF

16:40 -Assuntos Gerais

Código Florestal

Aquisição de áreas rurais por pessoas físicas e jurídicas estrangeiras

Formação de Pesquisadores x Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação -Prof Ismael

17:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Mario Sant Anna Jr.	ABRAF	PR	
2	João Comério	ABRAF	PR	
3	SONIA AZEVEDO NUNES		PR	
4	Cesar Augusto dos Reis		PR	
5	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	CGAC/SE/MAPA	PR	
7	JOANA MARIA FERNANDES VIEIRA	CGAC/SE/MAPA	PR	
8	Wilson Galvão Andrade	ABAF	PR	
9	Túlio Cícero Teodoro da Silva	ANDEF	PR	
10	Camila Soares Braga	CNA	PR	
11	Maria Tereza Rodrigues Rezende	INMETRO	PR	
12	Luiz Calvo Ramires Junior	REFLORE	PR	
13	Fatima Da Costa Lamar	SEBRAE	PR	
14	Ismael Eleotério Pires	SIF	PR	
15	Arlinda Evaristo	SINDAG	PR	
16	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA		
17	GABRIELA DE FRANCA MENEZES	SPAE/MAPA	PR	
18	Marcilio Caron Neto	ASBR	PR	
19	Leonel Freitas	AGEFLOR	PR	

PR - presente / CO - convidado

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
20	Mario Nascimento	CNM	PR	
21	Thais Belle Machado	INMETRO	PR	
22	Paulo Lins	PATRI	PR	
23	Edson Luiz Furtado	UNESP	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento**Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento****1- Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária**

Às quatorze horas do dia 04 de junho de 2012, na sala do CNPA do MAPA, foi aberta pelo Presidente Mario Sant'Anna a 01ª Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas. A ata da 16ª Reunião Ordinária foi aprovada pelo plenário sem alterações.

2- Avisos e Informações da Presidência e Secretaria da Câmara**¿ Calendário de reuniões 2012**

A secretária da Câmara, Sra. Sônia Nunes apresentou ao plenário as datas das próximas reuniões:

27ª RO: 19 de setembro (quarta-feira) em Brasília; (A CONFIRMAR)

28ª RO: 27 de novembro (quarta-feira) em Brasília

3- Apresentação da proposta de um ¿ Protocolo Reduzido para a avaliação dos produtos destinados às principais pragas e doenças da cultura do eucalipto - Representantes do GT de agroquímicos para Florestas Plantadas.

Túlio Teodoro da ANDEF apresentou a proposta elaborada pelo grupo de trabalho sobre o registro de agroquímicos para florestas plantadas. Em seguida a palavra foi passada ao Professor Edson Furtado, que apresentou a lista de produtos com pedidos de registro já protocolados considerados prioritários.

A UNESP ¿ Botucatu, através do Professor Edson L. Furtado solicitou o registro emergencial para vespa de galha (*Leptocybe invasa*) após ter apresentado os problemas enfrentados pelo setor florestal. Será enviado para a Câmara de Florestas Plantadas um estudo de caso sobre a praga considerando o impacto financeiro, o que os outros países estão fazendo como medida de mitigação. Após as discussões a câmara apoiou a solicitação ao MAPA para o registro emergencial de defensivos para a Vespa da Galha, praga para a qual não há defensivos registrados e que vem causando enormes prejuízos no país.

Luiz Rangel - Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins-CGAA/DFIA apresentou um panorama do processo de registro dos defensivos. Destacou a importância de que a câmara solicite ao CTA a priorização. Informou ainda que o MAPA aceitará os laudos de Eficácia realizados pela UNESP ¿ Botucatu para pleitos de registro.

Orientou que a proposta de utilização de um protocolo mínimo para registro de agroquímicos em florestas plantadas seja encaminhada formalmente pela Câmara. Este será analisado, e se aprovado será colocado como um anexo da IN42, por se tratar de uma cultura diferenciada, com ciclo de sete anos e não destinada ao consumo humano, dispensando assim o controle de resíduos. A proposta do protocolo mínimo é semelhante a IN 36. (Este processo foi denominado de terceira onda, em que seria uma mudança de legislação pelo Eng. Agr. Luiz Rangel). Rangel solicitou que na segunda onda de pleito de registro de inseticidas e fungicidas para florestas plantadas fossem inclusos pragas e doenças não cobertas pela primeira onda. Se prontificou em encaminhar para a Câmara o status atual das solicitações de registro da primeira onda, que será solicitado via CTA na reunião do dia 13 de junho.

O Sr Leonel Freitas da AGEFLOR solicitou o registro emergencial para as pragas Cascudo Serrador (*Oncideres impluviata*) e Besouro Serrador (*Oncideres dejeani*) em áreas florestais de Acacia Negra (*Acacia mearnsii*), espécie que tem grande importância no RS. O MAPA acatou a solicitação e orientou que a AGEFLOR encaminhe o documento (incluindo importância da praga para a cultura e produtos que sugerem para registro, bem como seus ingredientes ativos e dose) para o MAPA, e que este, por sua vez leva ao conhecimento do CTA.

4 - Reformulação da gestão do processo de regulamentação e Atualização das atividades do



Grupo de Trabalho de medição da madeira roliça

Thais Belle do INMETRO atualizou o plenário quanto aos trabalhos desenvolvidos pelo GT de medição de madeira roliça. Destacou a necessidade de definição de um método para a medição, e que o setor conta hoje com cinco opções de metodologias, razão pela qual o processo tem levado mais tempo que o inicialmente previsto. Apontou a complexidade do processo em função das características do setor e lembrou que há mais de 100 instituições participando do processo de discussão. Dr. Cesar Reis parabenizou o Inmetro pela iniciativa, manifestando sua expectativa de que a questão seja brevemente regulamentada.

5- Planejamento Estratégico elaborado pela ABRAF

O Sr Cesar Reis, Consultor Especial da Câmara- ABRAF apresentou o planejamento estratégico do setor de Florestas Plantadas, criado por iniciativa da ABRAF com participação das empresas associadas.

Apresentou a Matriz Swot, destacando como oportunidades a criação do Plano Nacional de Florestas Plantadas e a incorporação do setor na estrutura organizacional do MAPA.

Lembrou que o trabalho busca elaborar um Planejamento Estratégico para o setor, identificando quais são as principais ameaças e oportunidades, definindo estratégias e estabelecendo as principais ações a serem implementadas num horizonte de 10 anos.

Mario Sant e Anna destacou a iniciativa de discussão de estratégias setoriais. O Sr Leonel Freitas da Ageflor reiterou a proposta de que o locus constitucional do setor seja no MAPA tendo em vista que até no Código Florestal a atividade de Florestas Plantadas foi considerada como atividade agrícola.

Dr Cesar Reis sugeriu a formação de um grupo, composto inicialmente por ele e Leonel Freitas para levar o assunto a SAE e verificar a possibilidade de inserção da proposta na Política Nacional de Florestas Plantadas. O GT terá como missão elaborar uma proposta, mais robusta, para a mudança do setor de Florestas Plantadas do MMA para o MAPA. A referida proposta deverá ser apresentada na próxima reunião. A representante do Inmetro solicitou que o setor encaminhe ao órgão considerações sobre os tipos de barreiras relacionadas à certificação, apontadas na matriz, visando a busca de soluções para as mesmas. A representante do Sebrae Nacional, Fátima Lamar propôs para a próxima reunião a apresentação do Programa Bônus certificação, sendo a mesma aceita pelo plenário.

6- Assuntos Gerais

¿ Código Florestal

¿ Aquisição de áreas rurais por pessoas físicas e jurídicas estrangeiras

Dr César Reis relatou sobre a tramitação do PL que trata da regulamentação da aquisição de terras por estrangeiros no Congresso Nacional, citando o veto de aquisição de terras por Ongs estrangeiras. A matéria está sendo discutida na Comissão de Agricultura. O texto aprovado, apresentado inicialmente como um voto em separado, propõe a apresentação de um Projeto de Lei para disciplinar a aquisição, o arrendamento e o cadastro de imóvel rural por pessoas físicas estrangeiras e por empresas com sede fora do Brasil.

A proposta dispensa qualquer autorização ou licença para a aquisição por estrangeiros de imóveis com área de até 4 módulos fiscais, e para o arrendamento por estrangeiros de propriedades de até 10 módulos fiscais. Atualmente, essa dispensa vale para propriedades de até 3 módulos fiscais. Os imóveis rurais não poderão ser adquiridos, no entanto, por organização não governamental - ONG que tenha sede no exterior ou cujo orçamento anual seja proveniente, na sua maior parte, de uma mesma pessoa física estrangeira ou empresa com sede no exterior.

Também serão proibidas de adquirir imóveis rurais fundação particular, instituída por ONGs, e empresas estrangeiras autorizadas a funcionar no Brasil com sede no exterior; e os fundos soberanos constituídos por Estados estrangeiros. A proposta permite, no entanto, a aquisição de imóvel rural por companhias de capital aberto com ações negociadas em bolsa de valores no Brasil ou no exterior.

O Sr Leonel Freitas da Ageflor apresentou à câmara uma proposta de pleito ao MDIC para estender ao setor Florestal os benefícios do Programa Brasil Maior referentes à desoneração da folha de pagamento. Após as discussões o plenário concordou com a proposta e deliberou pelo encaminhamento de Ofício da Câmara ao Ministro solicitando gestões junto ao MDIC para o atendimento do referido pleito. Responsável pela relatoria: Ageflor; Abraf e CGAC.

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

¿ Formação de Pesquisadores x Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação ¿

O Professor Ismael alertou os membros da câmara sobre a necessidade de estruturar melhor a formação de pesquisadores. Informou que há um grande crescimento da Graduação em relação à Pós. Destacou a importância de uma ação coordenada entre o CNPQ e MEC. Após as discussões a Câmara deliberou para que o Professor Ismael faça na próxima reunião uma apresentação sobre ¿Proposta de Programa de Formação de profissionais e Pesquisadores no setor de florestas Plantadas¿ de forma a fomentar uma maior comunidade acadêmica do PIS. Destacou a importância de participação do setor privado na implementação do programa piloto.

7- Encerramento

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião e eu, Joana Vieira lavrei a presente ata.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
1	Encaminhar à Coordenação de Agrotóxicos da SDA o pleito de Registro Emergencial de inseticida contra a Vespa de Galha (<i>Leptocybe invasa</i>) acompanhada de nota técnica que justifique o pleito. Relator: Prof Edson Furtado, da UNESP - Botucatu e Túlio Andef	Túlio Cícero Teodoro da Silva	18/06/2012
2	Encaminhar Ofício da Câmara à Coordenação de Agrotóxicos da SDA solicitando prioridade na análise dos pedidos de registro de defensivos destinados às culturas de florestas Plantadas incluindo as pragas e doenças não cobertas no pedido da primeira demanda encaminhada ao MAPA em 2011 (1ª onda), destacando o Psíldio de Concha e Percevejo Bronzeado.	SONIA AZEVEDO NUNES	08/06/2012
3	Encaminhar à Coordenação de Agrotóxicos da SDA o pleito de Registro Emergencial de inseticida contra o Cascudo Serrador em Acácia Negra acompanhada dos estudos acadêmicos científicos que justifiquem o pleito. Relator: Leonel Freitas, da AGEFLOR	SONIA AZEVEDO NUNES	08/06/2012
4	Encaminhar à Coordenação do Programa Brasil Maior, do MDIC a solicitação de enquadramento do setor florestal na MP 540, que estabelece a contribuição para a seguridade social de 1,5% sobre o faturamento	SONIA AZEVEDO NUNES	08/06/2012
5	Encaminhar à Coordenação de Agrotóxicos da SDA a proposta de Protocolo Reduzido para a avaliação de defensivos destinados ao combate das pragas e doenças da cultura de espécies florestais elaborada pelo GT de Defensivos.	Túlio Cícero Teodoro da Silva	08/06/2012

Dados da próxima reunião

Local			
Data da		Hora de início	
Pauta da Reunião			
Agendar apresentação do Programa Bonus Certificação - Sebrae Inmetro			
Agendar apresentação sobre o Programa de Formação de Pesquisadores - Prof. Ismael			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------